

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Programas do Curso de Formação de Professores, em vigor  
no Instituto de Educação e nas Escolas Normais do Rio Grande do  
Sul.

1948

Programa de Fundamentos de Psicologia Geral.

la. série.

1. Conceito de Psicologia. Objeto. Fim do estudo da Psicologia. Esboço histórico.
2. Posição da Psicologia no quadro das ciências. Relações.
3. Os "fatos" da consciência - sua originalidade em relação aos fenômenos materiais, orgânicos. Propriedades da "corrente da consciência"
4. Os fenômenos psíquicos subconscientes e inconscientes. O inconsciente na vida psíquica normal- Casos semi-normais e patológicos
5. Ponto de vista racional e empírico na solução dos problemas psicológicos.
6. O fenômeno psíquico - estrutura e função.
7. Divisões da Psicologia. Psicologia geral, individual e coletiva. Psicologia genética. Psicologia patológica.
8. Meios de investigação psicológica. Introspecção. Observação e experimentação. Experimentação natural. Inquéritos. Testes.
9. A atividade psíquica e a hierarquia das funções mentais. Quadro das funções psíquicas.
10. A atividade. Os automatismos hereditários e os adquiridos - seus caracteres. Leis da formação de hábitos. Efeitos.
11. Os fenômenos afetivos. Prazer e dor. Sentimentos. Emoções. Paixões e tendências.
12. A associação de ideias e a memória. Ideações espontâneas e voluntárias. Leis. Tipos de associações. Memória mecânica e lógica. Função da memória. Tipos de memória.
13. A atenção. Evolução, função e formas. A atenção e as condições psico-fisiológicas do indivíduo. Espécies de atenção. Efeitos fisiológicos. Tipos individuais. Perturbações da atenção.
14. O juízo. Natureza e função. O juízo e as associações de ideias.
15. Raciocínio. Formas de raciocínio. Indução e dedução.
16. O conhecimento sensível e a percepção do mundo exterior. A sensação como elemento psíquico que nos leva ao conhecimento do mundo exterior. As sensações. Cenestesia. Sensações dadas pelos órgãos dos sentidos. A percepção e o interesse. A percepção e as imagens. A percepção interna : a personalidade, o eu.
17. A linguagem. Origem e complexidade. Linguagem falada e escrita. O desenvolvimento linguístico do indivíduo. Relação entre linguagem e pensamento. Influência da linguagem sobre o pensamento. Perturbações de linguagem.
18. A personalidade e o caráter. Conceitos. Fatores que contribuem para a formação harmônica e integral da personalidade. Causas modificadoras do caráter.

Programa de Música e Canto Orfeônico

la. série.

Resumo de "Orientação para as aulas de Música - prof. Fred. Chiara

Como trabalho inicial recomenda-se a homogeneização das classes, procurando-se corrigir os deficiências encontradas no tocante à percepção do ritmo, dos sons e controle da voz.

Exercícios especiais para aquisição da experiência rítmica, sonora e vocal:

- a) associar o canto à marcha, aos passos, à evolução, marcação dos tempos, etc... para firmar a noção do ritmo no seu sentido geral, ou seja igualdade de andamento e periodicidade. (O uso do metrônomo será de grande utilidade)
- b) alterar, por indicação do professor, (atrazando ou acelerando o andamento uniforme anterior, na marcha, no canto, nas ecoluções, na marcação dos compassos).
- c) realizar as mesmas modificações de andamento com o grupo coral
- d) perceber diferenças de altura, por meio da apresentação de sons iguais e diferentes.
- e) distinguir entre grave e agudo, ascendente e descendente.
- f) entoar exatamente os sons de sua própria tessitura, partindo inicialmente do grave.
- g) identificar sons representados por números, nomes de notas, representação na pauta ou manossolfa.
- h) entoar os sons acima indicados.
- i) exercícios especiais para correção dos "desafinados"

Experiência vocal em conjunto. Exercícios recomendados:

- a) cantar pianissimo, boca fechada.
- b) vocalização das tríades perfeitas de 1º, 4º e 5º graus, em acordes simultâneos e quebrados.
- c) exercícios de respiração rítmica, em entoação de vogais.
- d) entoação de um som por uma parte do conjunto e sua repetição pela parte restante.
- e) Vocalização sobre as vogais O,A,O,A, e U,I,U,I, dando sucessivamente a cada som o valor de uma semínima, de mínima e de semibreve.
- f) canto de melodias que contenham semitonos, necessário para que os alunos distingam entre alteração de som e desafinação.

Pontos básicos para o trabalho inicial :

- a) boa respiração, sem constrangimento nem esforço.
- b) boa emissão, com absoluto relaxamento inicial dos órgãos vocais
- c) pureza de timbre, corrigindo-se, tanto quanto possível, os timbres defeituosos (nasais, estridentes, etc...)
- d) controle da intensidade, do pianíssimo ao forte e vice-versa, sem forçar a voz.
- e) precisão rítmica.

Ditado rítmico. Caligrafia musical.

Solfejo - Memorização de sons pelo processo manossolfa

Solfejos a uma e duas vozes, associados a exercícios de vocalização, respiração, noções de higiene da voz, emissão, classificação do próprio aluno no conjunto, etc...

Ditado rítmico. Caligrafia musical.

Solfejo a uma e duas vozes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA E NORMAL  
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

Programa de Desenho e Artes Aplicadas  
1a. série.

Croquis de plantas, animais, objetos de uso comum na escola e nolar.

Desenho do natural ( tapis de cor e aquarela). Aplicação aos trabalhos manuais.

Desenho geométrico - Perspectiva geométrica e de observação.  
Composições decorativas aplicadas.

Trabalhos regionais ( aproveitamento do material existente no meio) Trançados em palha de milho, bucha, barbante, cipó, etc

Composturas simples e pequenas reformas nas roupas de uso comum. ( punhos de camisas, blusas, golas, barras, botões, ombreiras, etc...)

Cartonagem - albuns , pastas, cadernos, recortes de mapas, jogos e outros materiais didáticos, etc...

Carpintaria - construção de objetos necessários à modelagem, desenho e trabalhos ( desbastadores, reguas, esquadros, canetas, bastidores, agulhas, molduras, etc...)

Pequenos consertos em torneiras, fechaduras, trincos, cadeiras, fusíveis, etc...

METODOLOGIA :

1. Trabalhos Manuais. Histórico desta disciplina.
2. Finalidade do ensino dos Trabalhos Manuais na Escola Prim.
3. Valor dos trabalhos manuais como meio de educação. Influência dos Trabalhos Manuais na formação do educando.
4. Fundamentos psico-fisiológicos da aprendizagem dos Trabalhos manuais.
5. O trabalho manual e as aptidões individuais.
6. Importância da motivação no ensino dos trabalhos manuais.
7. Correlação dos trabalhos manuais com as demais disciplinas do currículo primário.

.....



Programa de Anatomia e Fisiologia Humanas.

la. sérèe.

1. Ossos : conformação geral e nomenclatura.
2. Esqueleto da cabeça : crâneo e face; descrição e localização. Crâneo do recém nascido e do adulto.
3. Coluna vertebral : vértebras e principais caractéres diferenciais. Caixa torácica : costelas e esterno.
4. Ossos da cintura torácica e dos membros superiores : caractéres gerais, situação, forma, etc...
5. Ossos da cintura pélvica e dos membros inferiores : caractéres gerais.
6. Articulações e sua classificação. Elementos ósseos e superfícies articulares. Movimentos.
7. Músculos. Espécies. Propriedades do tecido muscular. Fadiga muscular. Alguns músculos do corpo humano.
8. a) Coração : situação, forma e dimensões. Inervação do coração.  
b) Artérias - caractéres gerais : nomenclatura e disposição.  
c) Veias. Estudo comparativo com as artérias.  
d) Capiñares - sua distribuição e relações com os tecidos.  
e) Circulação : mecanismo valvular. Circulação arterial : pressão e velocidade do sangue. Pulso arterial. Circulação nas veias.
9. Aparelho digestivo : boca e anexos, faringe, esôfago, estômago e intestinos. Glândulas anexas - situação e relações principais.
10. Aparelho respiratório e de formação : fossas nasais, laringe, traquea, brônquios, pulmões e pleura. Respiração. Mecânica respiratória. Frequência, ritmo. Ar atmosférico. O<sub>2</sub> e CO<sub>2</sub>.
11. Os sentidos. A visão e a audição. Anatomia e fisiologia dos aparelhos visual e auditivo. O gosto e o olfato. Idéia clara da fisiologia fundamental do tato, gosto e olfato. Sentido dos movimentos e pposições. Os órgãos dos sentidos e as sensações em geral.
12. Sistema nervoso : disposição geral do sistema nervoso central, periférico e vegetativo. O nervo : excitabilidade e conductibilidade. Os estímulos. Arco reflexo. Principais localizações cerebrais. Sensibilidade consciente e motricidade voluntária.

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

PORTO ALEGRE,

CURSO DE FORMAÇÃO DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

1ª série

Elementos de Biologia Geral.

1. Conceito de Biologia. Objeto. Métodos. Relações da Biologia com as demais ciências. Posições da Biologia nos estudos de integração profissional do educador.
2. O ser vivo - caracterização e propriedades fundamentais. Vegetais e animais. Causa e princípio dos fenômenos vitais. A origem da vida.
3. Estudo geral da célula. Organização celular. Diferenciação celular. Multiplicação celular. Noções gerais sobre a constituição química da matéria viva. (protoplasma)
4. Reprodução. Tipos de reprodução. Gamatogênese. Partenogênese.
5. Conceito de espécie. Origem das espécies.
6. Conceito de hereditariedade. Teorias. Hereditariedade e educação. Limite da educação.
7. Influência dos fatores internos sobre o homem - hormônios, alimento tóxicos. Alimentação da criança em idade pré-escolar e escolar. Suas necessidades plásticas e energéticas - o problema escolar dos sub-nutridos.
8. Influência dos fatores externos inanimados sobre o organismo humano - luz, ultra-violeta, calor, clima, umidade, etc... Problemas pedagógicos correlatos.
9. Influência dos fatores externos animados sobre o organismo humano parasitas vegetais e animais. As doenças infecciosas e as infestações parasitárias, suas manifestações orgânicas e repercussões sobre a atividade psíquica.
10. Noções sucintas sobre a evolução do organismo humano, desde a fase ovular até a idade adulta. Fases de evolução. Estudo especial das idades pré-escolar e escolar. As fases da evolução do homem.
11. Crescimento estrutural do organismo humano - ritmos e curvas de crescimento total e parcial. Deficiências e exageros do crescimento.
12. Desenvolvimento da função muscular e das funções respiratórias e circulatória. Relações com a atividade física e mental.
13. Glândulas endócrinas - evolução e influência no desenvolvimento morfológico e funcional do organismo. Repercussões psíquicas e morais das disfunções endócrinas.
14. Sistema nervoso da vida de relação e da vida vegetativa. Influência no desenvolvimento geral do organismo. Relações com as glândulas endócrinas. Os reflexos condicionados. Estados mórbidos orgânicos e os processos de aprendizagem. Anomalias - meios de correção.
15. As variações individuais. Cansabilidade hereditária e influência do meio em suas múltiplas formas. Noções de biotipologia e de seu valor pedagógico.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS  
PORTO ALEGRE,

CURSO DE FORMAÇÃO DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

1ª série.

INICIAÇÃO À CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO

A educação. Fundamentos filosóficos da educação. Conceitos de educação. Análise e crítica destes conceitos.

Finalidade em educação. O fim da educação e a concepção do mundo. O "Ideal educativo" em face do "ideal de vida". Fim último e fins imediatos.

Pedagogia. Conceituação. Objeto. Relações da Pedagogia com as demais ciências.

Divisões da Pedagogia. A Pedagogia empírica. A Pedagogia como ciência normativa e ciência descriptiva.

Correntes pedagógicas e doutrinas filosóficas.

Valores da educação. Sua complexidade e relatividade. Classificação e hierarquia.

O educando. Possibilidades. Limitações da ação educativa. Ritmo da educação. Personalidade do educando. Educação integral. Direitos da criança.

Liberdade e disciplina. A disciplina formadora como base nos valores super-individuais. A formação individual como fundamento à formação social. A disciplina moral. A disciplina autônoma.

O educador. Sua responsabilidade na obra da educação. O educador como mediador entre o educando e os valores a serem incorporados a sua personalidade. Personalidade do educador. Caractéres bio-psíquicos favoráveis e desfavoráveis à profissão. A ética do educador. Educadores célebres.

O ambiente da educação. Família. Estado. Igreja. Comunidade social. Escola. Associações de classe.

Função da escola. Evolução da escola. Distinção entre educação formal e informal. Vantagens e desvantagens de cada uma.

Hierarquia de educadores. Necessidade de conhecimento e correspondência desta hierarquia para a formação do caráter do educando.

Método. Conceito. O método em geral e o método pedagógico. Análise e síntese. Necessidade e importância do método na educação. Suas bases. O método e a Pedagogia.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

Escolas Normais

PROGRAMA DE MATEMÁTICA - PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

Álgebra

UNIDADE I - Progressões e logarítmos: 1. Progressões aritméticas 2. Progressões geométricas. 3. Noção de função exponencial e de suas funções inversas, 4. Logarítmos, 5. Logarítmos decimais. 6. Tábuas de logarítmos.

UNIDADE II - Juros compostos e anuidades.

UNIDADE III - O Binômio de Newton.: 1. Noções sobre análise combinatória, 2. Binômio de Newton.

Aritmética teórica

UNIDADE IV - As operações aritméticas fundamentais : 1. Teoria da adição, da subtração, da multiplicação, da divisão, da potenciação e da radiciação de inteiros. 2. Sistemas de numeração.

UNIDADE V - A divisibilidade numérica: 1. Teoremas gerais sobre divisibilidade. 2. Caracteres de divisibilidade. 3. Teoria do máximo divisor comum, 4. Teoria do mínimo múltiplo comum. 5. Teoria dos números primos; aplicações.

UNIDADE VI - Os números fracionários: 1. Teoria das operações aritméticas sobre números fracionários, 2. Noções sobre cálculo numérico aproximado, Erros, Operações abreviadas,

-.-,---,---,---,---,---,---,---,---,---

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ■ CULTURA

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

Q U Í M I C A

Química. Definição, objeto e divisões da química.

Fenômenos físicos e químicos. Caractéres.

Experiências sobre solubilidade, cristalização, distilação, sublimação e filtração.

Distinção entre mistura e combinação. Experiências.

Principais tipos de fenômenos químicos: combinação, decomposição e reação mútua. Demonstração dos mesmos através de experiências simples.

Corpos puros. Corpos simples e corpos compostos. Classificação dos corpos simples. Símbolos. Propriedades características dos metais e metaloides. Experiências sobre as principais propriedades dos corpos simples.

Lei da conservação da massa.

Combustão. Combustão viva e combustão lenta. Incandescência. Corpos incandescentes. Experiências sobre a combustão dos elementos. Experiências para provar:

- a) - produção do vapor d'água no fenômeno de combustão;
- b) - formação de gás carbônico numa combustão.

O oxigênio. Estado natural. Propriedades. Usos.

O hidrogênio. Estado natural. Propriedades. Usos.

A combustão do hidrogênio. Água. Estado natural. Preparação. Propriedades. Distilação. Águas potáveis. Águas minerais.

Óxidos. Anidridos. Reação dos óxidos e anidridos com a água. Reconhecimento.

Os ácidos. Reconhecimento. Propriedades características.

Bases. Propriedades características. Principais indicadores.

Os sais. Neutralização. Hidrólise.

Estudo sucinto de alguns elementos. Estado natural, propriedades e principais usos dos seguintes elementos: cloro, enxofre, fósforo, cálcio e mercúrio.

Carbono e suas principais variedades.

Hidratos de carbono: constituição, classificação, estado natural e propriedades.

Generalidades sobre os corpos graxos.

Generalidades sobre substâncias albuminoides.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE PLANEJAMENTO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Escolas Normais

Programa de Física para a primeira série do Curso de Formação de Professores Primários

Noções de matéria, substância e corpo. Constituição da matéria: partícula, molécula e átomo. Estados da matéria: sólido, líquido, gasoso e coloidal. Mudanças de estado dos corpos.

Propriedades gerais dos corpos. Fenômeno físico. Objeto e divisões da Física. Leis físicas. Medidas físicas. Principais unidades de medidas. Erros nas medições.

Mecânica e suas divisões. Tipos de movimentos. Força : elementos de uma força e sua representação gráfica. Composição de forças. Momento de uma força. Massa dos corpos. Alavancas, Roldanas. Noções de energia.

Gravidade : noções fundamentais. Equilíbrio dos sólidos. Queda dos corpos. Peso dos corpos. Balanças e métodos de pesar.

Princípio de Arquimedes e sua demonstração. Corpos flutuantes : condições de equilíbrio. Peso específico e densidade. Determinação da densidade dos corpos : método da balança hidrostática e do picnometro. Balança de Mohr. Areómetros e densímetros.

Peso dos gases. Pressão atmosférica. Experiência de Torriceli. O barômetro e suas aplicações. Bombas, Sifão,

Princípio de Pascal e suas aplicações. Pressões exercidas pelos líquidos. Equilíbrio dos líquidos. Vasos comunicantes e suas aplicações práticas. Capilaridade. Difusão. Osmose. Diálise.

Calor: efeitos, leis. Fontes. Propagação. Irradiação. Aplicação das leis do calor. Fenômenos meteorológicos : orvalho, nuvens, chuva. Aquecimento dos quartos tiragem das chaminés.

Luz. Fontes de luz. Propagação e velocidade da luz. Estudo dos fenômenos ondulatórios. Corpos opacos e transparentes. Sombra. Reflexão e refração; espelhos, lentes, prismas. Faróis; óculos de alcance. Arco iris. Cores do espetro e chama dos metais.

Magnetismo. Óxido magnético. Iman. Magnetismo terrestre. Bússola.

Electricidade. Correntes elétricas e seus caractéres. Noção de resistência, tensão e intensidade. Aplicações mais usuais da corrente elétrica. Efeitos das descargas elétricas. Electricidade atmosférica.

Som. Produção e propagação do som; busina, apitos. Instrumentos de música. Telefonia e radiotelefonia. Microfone e fones.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA E NORMAL  
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

## Programa de Português e Literatura

### 1a. série

Sintaxe do substantivo, do adjetivo e dos numerais.  
Sintaxe de vários verbos e especialmente dos verbos haver, ser e estar.  
Emprêgo do infinito pessoal e impessoal.  
Concordância nominal e verbal; casos particulares e irregularidades.  
Concordância ideológica. Emprêgo correto dos modos e tempo.  
Regência.  
Sintaxe dos pronomes pessoais, dos possessivos, dos demonstrativos, dos relativos, dos interrogativos, dos indefinidos e dos artigos.  
Sintaxe dos advérbios, das preposições e das conjunções.  
Figuras de sintaxe. Vícios de linguagem.

### NOÇÕES GERAIS DE LITERATURA

Literatura : seus conceitos.  
A obra literária : matéria e forma.  
Apreciação das influências a que a Literatura está sujeita.  
A arte literária : invenção, disposição e expressão. Estilo : qualidades e defeitos.  
Línguafigurada : figuras de palavras, figuras de pensamento. Metáforas, catafrose, metonímia e sinédoque.  
Prosa e poesia. Qualidades da boa prosa.  
Versificação - número de sílabas, acentuação, aliteração, encaadeamento e paralelismo.  
Estrofização. Gêneros literários. Lírico. Dramático. Narrativo. Oratório. Didático.

### Outros exercícios :

Além dos estudos e exercícios relacionados diretamente com os assuntos acima programados, haverá :

- a) exercícios de redação e composição sob a forma de narrações, descrições, cartas, ofícios, resumos, esquemas, críticas e comentários de leituras realizadas, etc ... Deverão ser feitas, no mínimo, seis composições mensais.
- b) análise lógica de trechos de autores nacionais contemporâneos, comentados em classe e adequados aos interesses, às experiências e possibilidades de compreensão da turma.

.....



Rep

## Programa de Sociologia Geral e Sociologia Educacional

### 2a. e 3a. séries

No programa abaixo, a alínea A corresponde às teses de sociologia pura e a alínea B, às de sociologia educacional, o que permitirá ser lecionada a matéria, separada ou conjuntamente, de acordo com as conveniências da classe.

#### I - Preliminares.

1 - O homem. Sua origem. Natureza. O eu psicológico - elementos da personalidade. O homem e o ambiente social. O homem e o meio físico.

2 - O direito. Seu fundamento. Lei moral e dever. Direito e dever. Limites da lei. Direito natural. Divisão do direito - hierarquia das leis.

3 - Sociedade. Conceito. Elementos. Espécies. Caractéres. Princípios fundamentais do convívio humano.

4 - Massa e espírito do povo. Consciencia social As diferenças sociais. Solidariedade social.

5 - A) Sociologia - conceito e definição. Método. Histórico. Objeto da sociologia . Relações com as outras ciências. Filosofia social. O fato social. Sociologia e moral. Postulados da Sociologia.

B) Sociologia educacional. Critérios. Métodos. Conceito.

#### II - Causa eficiente da ordem social.

6 - Teoria da natureza social do homem, segundo a filosofia cristã. Origem da sociedade - causa do vínculo social - histórico da organização social.

7 - Escola de reforma social. Escola histórico-cultural.

8 - Teoria do contrato social. Hobbes-Rousseau.

9 - Teoria naturalista do organismo natural. Hegel. Comte . Spencer. Durkheim. Escola socialista.

10 - A - Modernas escolas sociológicas.

B - Correntes filosóficas e suas consequências educacionais - naturalismo - individualismo - educação socialista, nacionalista, cristã.

#### III - Causas materiais da ordem social.

11. A) - A pessoa humana - seus direitos e deveres.

B) - O homem. Vida do corpo e vida da alma. O homem de bem. Deveres do homem : para com Deus, para consigo mesmo, para com o próximo. Deveres para com a sociedade religiosa, doméstica,civil, internacional. O bom cidadão. Virtude e vício. Direitos do homem. Feminismo. Eugenia.

12. A) - Família. Sua origem natural. Sua importância. O vínculo. Sacramento do matrimônio. O poder marital. Teorias sobre a formação da família e as conclusões da Escola histórico-cultural

B) - Família - o casamento e casamento religioso. Os filhos. Direitos e deveres dos cônjuges - importância moral, educativa e social da família. Conselhos dos pais. Educação do filhos. A família e a educação. Monogamia - indissolubilidade do matrimônio e divórcio.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA E NORMAL  
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

13. A) Sociedade doméstica. Deveres mútuos de patrões e empregados. Escravidão.

B) Solidariedade humana. Fraternidade. Caridade. Assistência social. Sociedade doméstica e educação.

14. A) As classes e grupos sociais. Sua significação. Origem. Teorias à respeito. Solução cristã.

B) Associações profissionais. Sindicatos. Cooperativas. Círculos operários. Solidariedade associativa. Associação e educação. Valores sociais.

15. A) Pátria. Sua justificativa. Povo. Nação. Estado. Origem e funções do Estado. Formas. O município.

B) Patriotismo. Justificativa. Limites. Sua valorização. O povo. Deveres e direitos. Suas necessidades. Paz e ordem como supremos bens da Pátria. A guerra. Revolução. Respeito à obediência às autoridades constituidas. Obrigações do cidadão. Limites da liberdade. Serviço militar. Imposto. Voto. Zélo do patrimônio nacional. Culto à bandeira e às tradições nacionais. Nacionalismo. Nação brasileira. Constituição brasileira. Estado e educação. Direitos e deveres do Estado. Povoamento. Problema da população.

16. A) Sociedade das Nações. Direito internacional. Reivindicações de espaço.

B) Relações dos Estados entre si, na paz e na guerra. Imigração, colonização.

#### IV - Causas formais da ordem social

17. A) A união moral entre os indivíduos. Autoridade social - Sua origem. Conteúdo. Limites. Justificativa. Garantia dos direitos individuais. O bem comum. Teorias sobre o fundamento da autoridade.

B) O respeito à autoridade.

18. A) Formas políticas de autoridade social. Enumeração. Limites da ação do poder. Divisão e harmonia das funções. Representação das classes. Representação partidária. Individualismo. Socialismo. Absolutismo. Democracia cristã. Corporativismo. Conceito de responsabilidade. Disciplina social.

#### V - Causas finais da ordem social

19. A) O fim intelectual. Liberdade de ensino. Ensino obrigatório. A Igreja e o ensino. Estado e ensino. Liberdade de cátedra. Cultura e civilização. Progresso.

B) Função social da escola - papel do professor. Saber e virtude. Educação e moral. Instrução e educação física. Educação e professo social. Ensino gratuito. Escolas profissionais. Associações recreativas e educação. Ensino religioso. Direitos dos pais na educação. Arte e educação. Ciência. Direito e dever de educar. Meio social e educação. Ajustamento social. Organização do trabalho escolar em função da formação social do aluno. Comunidade de trabalho. Liberdade e disciplina. Valor social da cultura. Plano de estudos e programas. Instituições sociais transplantações para a escola. Instituições escolares. Atividades extra-classe. Elites - a constante e a variável social.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA E NORMAL  
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

20. A) O fim moral - Liberdade de pensamento e de palavra. Liberdade de culto. Direito de associação. Associações religiosas. Sociedades secretas. Relações entre a Igreja e o Estado.

B) Limites da liberdade de imprensa. Influência social da religião. Sociologia criminal. Crime e Pena. Responsabilidade. Causas do crime - meios preventivos e corretivos. Estatística criminal. Crime e educação.

21. A) O fim econômico. Produção. Distribuição, circulação consumo das riquezas. Conceito cristão de trabalho. Divisão do trabalho à máquina. Contrato de trabalho. Salário. Justiça do trabalho.

.....



Rey.

Programa de Biologia Educacional

2a. série

1. Conceito de Biologia Educacional. Seu objeto material e seu objeto formal. Métodos. Relações da Biologia Educacional com a Pedagogia e com a Pedologia.
2. Noções sucintas sobre a evolução do organismo humano, desde a fase ovular até a idade adulta. A infância, a adolescência e a juventude.
3. Estudo da morfologia externa do homem, desde a infância até o fim da juventude, apontando os sapatos característicos de cada uma das etapas da evolução.
4. O crescimento estrutural do organismo humano. Seus diversos ritmos, as curvas de crescimento total e parcial. Índices. Deficiências e exageros do crescimento. Métodos de mensuração.
5. Desenvolvimento da função muscular da criança. Os movimentos mais simples, apreensão dos objetos, a marcha. A fagida muscular, o treino e o descanso. As deficiências e sua repercussão pedagógica.
6. Evolução endócrina. Sua influência sobre o desenvolvimento morfológico e funcional do organismo. Maneira de operar e anomalias resultantes de seus múltiplos desvios. A constituição endócrina e os tipos psicológicos.
7. Repercussões psíquicas e morais das disendocrinias. Causas das anomalias endócrinas e maneiras de as remover.
8. A sexualidade do ponto de vista biológico. Seu aparecimento e evolução no homem e na mulher. Problemas psicológicos e morais correlatos. A educação sexual e os malefícios da coeducação.
9. Sistema nervoso da vida de relação e da vida vegetativa : constituição, evolução e funções. Sua influência sobre o desenvolvimento geral do organismo. Relações com as glândulas endócrinas. Os reflexos condicionados.
10. Estados mórbidos orgânicos por distúrbios nervosos (lesional ou funcional). Desequilíbrios psíquicos e desvios da conduta moral de origem nervosa. Noções elementares sobre a possibilidades atuais de tratamento das moléstias do sistema nervoso.
11. Desenvolvimento dos órgãos dos sentidos. A acuidade das funções sensoriais e os processos didáticos. Suas anomalias e a influência destas sobre a personalidade. Meios de correção.
12. Estudo geral da alimentação da criança, do adolescente e do jovem. Suas necessidades plásticas e energéticas. A influência da alimentação sobre o crescimento. O problema das vitaminas. Estados mórbidos orgânicos de origem alimentar.
13. Relações da alimentação com o spiquismo e com a energia motriz. Noções elementares sobre o tratamento dos estados de des-

nutrição de origem alimentar.

14. Estudo dos fatores externos inanimados que exercem influência sobre o equilíbrio orgânico do homem : luz, ultra-violeta, calor, clima, composição atmosférica. Problemas pedagógicos correlatos - as salas de aula, os pátios de recreio, as colônias de férias, o vestuário infantil, etc...
  15. Estudo de fatores externos animados, com ação sobre o organismo humano : parasitas vegetais e animais. As doenças infecciosas e as manifestações parasitárias - suas manifestações orgânicas e repercussões sobre a atividade psíquica. Nocões sobre a prevenção e o tratamento destes estados mórbidos, os resultados que se obtêm.
  16. A hereditariedade humana. Análise do papel da herança e dos fatores ambientais na gênese do homem como ser biológico : o genotipo e o fenótipo humanos. Transmissão dos caracteres orgânicos normais. Herança de anomalias corporais e de disposições ou estados propriamente mórbidos. Os traumatismos e acidentes de nascimento, como causa de distúrbios futuros.
  17. Os disgenéticos do ponto de vista pedagógico.
  18. Estudo crítico da lei biogenética. Discussão e refutação da corrente pedagógica que a estabelece como fundamento científico-filosófico.
  19. Eugenia - conceito escolar, métodos eugênicos. Crítica à luz das leis da genética e da moral.
  20. As variações individuais - causalidade hereditária e influência do meio em suas múltiplas formas. Conceito de tipo biológico e de biotipos humanos.
  21. Nocões gerais de biotipologia humana. As relações da estrutura do corpo com o psiquismo e suas possíveis influências sobre a conduta moral. Valor pedagógico da Biotipologia humana. Métodos práticos de classificar os indivíduos.
- .....

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

Escolas Normais

Programa de Português para a 2ª série do Curso de Formação  
de Professores Primários.

Português e Literatura

Português :

Revisão do programa do ano anterior.

História da língua portuguesa.

Etimologia das palavras variáveis e invariáveis, es  
Estudo filológico - gramatical em páginas do português arcaico, clássi-  
co e moderno.

Literatura :

Apreciação sobre a formação da língua portuguesa. Sua diferenciação no  
Brasil. Fatos que concorreram para essa diferenciação.

Influência de Portugal na orientação das nossas letras, nos primeiros  
séculos.

Influência do nativo e do africano na Literatura Brasileira.

Século XVI - Anchieta

Século XVII - Gregório de Matos e Fr. Vicente do Salvador.

Século XVIII - Escola Mineira - Epicos e líricos. Domingos C. Barbosa.

Romantismo. Seus fundamentos e origem. O romantismo no Brasil.

A poesia romântica e suas fases.

Os grandes poetas do romantismo : Gonçalves de Magalhães. Gonçalves Dias  
Alvares de Azevedo. Castro Alves. Fagundes Varela. Casemiro de Abreu.

A prosa romântica : o romance. Joaquim M. Macedo. José de Alencar. Vis-  
conde de Taunay e F. Távora.

O teatro : Martins Pena. França Junior. José de Alencar e J.M. Macedo.

História : F.A. de Varnhagem.

Machado de Assis.

Realismo - Naturalismo - Caracteres gerais do movimento.

O romance naturalista . Aloisio de Azevedo. Julio Ribeiro. Raul Pompeia  
Sertanistas - Afonso Arinos. Euclides da Cunha. Coelho Neto. Catulo de  
Paixão Cearense.

Parnaxianismo . Suas características. Seus principais representantes.  
Alberto de Oliveira. Olavo Bilac, Raimundo Correia. Vicente de Carvalho,  
História, crítica, eloquência. Joaquim Nabuco. Capistrano de Abreu. Sil-  
vio Romero. José Verissimo. Ruy Barbosa.

Simbolismo. Suas características. Seus Principais representantes. Cruz e  
Souza, Alfonsus Guimarães. Correntes modernas.



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

HIGIENE E EDUCAÇÃO SANITÁRIA

- I Higiene - Objeto, importância, campo de ação e valor social.
- II Problemas de Higiene no Brasil. A obra de Osvaldo Cruz, e de outros higienistas brasileiros.
- III Saúde e doença - Valor da saúde.
- IV Estudo do meio físico sob o ponto de vista higiênico.
  - a) O solo, formação, composição, configuração, matéria orgânicas, micróbios, parasitas, saneamento.
  - b) A água - composição, águas superficiais e subterrâneas, abastecimento. Micróbios e parasitas da água. Depuração da água; água potável.
  - c) O ar - elementos normais e acidentais do ar atmosférico, poeira e micróbios. Ar confinado. Ventilação.
  - d) O clima sob o ponto de vista higiênico. O sol e a saúde.
  - e) A casa e seus problemas de higiene.
- V O indivíduo. Higiene individual. Cuidados corporais. Higiene mental. Higiene da alimentação. Alimentos de origem animal, vegetal e mineral, seu valor nutritivo. Intoxicações e carências alimentares.
- O vestuário. Importância higiênica.
- O trabalho. Importância higiênica. Trabalho muscular e mental. A fadiga. A estafa.
- Educação Física. Seus fundamentos e resultados. Higiene dos exercícios físicos.
- Prevenção das doenças transmissíveis. A infecção e a infestação. Medidas de Profilaxia. Grupo tífico, disenteria. Gripe. Poliomelite. Raiva. Tracoma. Parotidite epidêmica. Febres eruptivas. Escarlatina. Meningite cérebro-espinal. Peste. Tétano. Coqueluche. Difteria. Tuberculose. Lepra. Malária. Doença de Chagas. Sífilis. Oftalmia dos recém nascidos. Parasitoses intestinais. Pediculose.
- VI Organização dos serviços de higiene e assistência sanitária.
- Problemas sanitários das cidades e do meio rural.
- Educação sanitária. Como realizá-la.
- O papel do professor na formação da consciência sanitária do aluno e a sua colaboração com as autoridades sanitárias.

Rep.

Programa de Estatística aplicada à Educação

2a. série.

Introdução geral aos métodos estatísticos. O método estatístico como técnica fundamental de "representação". Fundamento e valor do método estatístico. O método estatístico e a educação

Valores representativos. Valores de posição - modo, mediana, quartis, decís e percentis. Valores médios ou analíticos - média aritmética, geométrica, harmônica, de precisão, etc...

Representações gráficas - tipos, curvas de grandeza - tipos. Curvas de frequência - histograma e polígono de frequência, a ogiva de Galton. Curvas de correlação.

A medida das grandezas variáveis. Tendência central. Comparação entre as tendências centrais. Coeficientes de variabilidade.

A medida das relações. Linhas de regressão. Coeficientes de correlação. Contingência. Coeficientes de contingência. Atração.

Métodos para o estudo das relações - método de classes, método de ordens, método dos produtos, método de graduação.

Probabilidade estatística. A curva de probabilidade e a curva de frequência. Lei dos erros - curva de Gauss.

Medidas de precisão - variação média, erro provável, desvio padrão.

Técnica da pesquisa estatística

## CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

Programa de Prática da educação primária.

do R. G. Sul

Vigente em 1948

2a. e 3a. séries

A) Período de observação

- levar o futuro professor a compreender e analisar a "situação" de classe, já do ponto de vista de sua organização material, já, e principalmente, em seu ambiente psicológico.
- habilitar a discernir, nessa complexa situação, o aspecto dominante, e de que o mestre possa lançar mão para dirigí-las.
- preparar o futuro professor para a crítica do próprio trabalho, pela compreensão dos recursos e limitações do trabalho docente.

B) Período de participação no ensino

- por o futuro mestre em contato direto com a classe, por prazos limitados, e nos quais a situação possa estar de antemão estudada, planejada e controlada.
- levá-lo a compreender a marcha da aprendizagem, de modo a saber analisar o momento oportuno da motivacão, do exercício de fixação ou de revisão.
- idem, nas suas relações com o programa, horário e aproveitamento do material.
- levar o futuro mestre a compreender, dosar e articular o próprio trabalho, tendo em vista objetivos perfeitamente definidos.
- incutir hábitos de auto-crítica.

C) Período de direção de classe

- oferecer oportunidades para plena expansão das capacidades docentes do futuro professor, pela responsabilidade direta e imediata de toda a classe, por três horas diárias;
- levá-lo a organizar e seriar o trabalho diário e semanal;
- incutir hábitos de trabalho criador, em perfeita consonância com os interesses dos alunos;
- habilitá-los a julgar do rendimento do ensino, por meio de exercícios e provas de caráter objetivo;
- levar o futuro mestre a interessar-se pelo estudo objetivo da criança, em especial, dos alunos-problema; pelo estudo particularizado de sua situação doméstica, de saúde e fase de desenvolvimento mental;
- habilitá-lo na prática da escrituração e correspondência escolar, uso da biblioteca e museu.

Observação. - Nenhum programa taxativo pode ser composto de antemão para a Prática da Educação Primária. Os principais tópicos dos programas de Didática e Psicologia da aprendizagem serão vividos, analisados e discutidos.

## Programa de Psicologia da Criança e

## Psicologia Educacional. - 2a. e 3a. séries.

1. Origens da psicologia da criança e da psicologia educacional.
2. Objeto, campo e método da psicologia da criança e da psicologia educacional. Terminologia adequada. e sua definição.
3. A concepção da infância, como fundamento da psicologia educacional.
4. Evolução psíquica da criança. Teorias. Fases características, atraso e adeantamento na evolução e problemas daí decorrentes.
5. Desenvolvimento da vida afetiva, do nascimento à adolescência. Os interesses e sua evolução. As emoções e os sentimentos. Relações entre as emoções, os motivos e os sentimentos. As representações emocionais na escola e na família. A formação de atitudes. Conclusões educacionais.
6. A evolução mental e o desenvolvimento da capacidade de aprender, do nascimento à adolescência. Avaliação do nível de desenvolvimento mental. Correlações entre a evolução e o desenvolvimento global. Diferenças individuais. Conclusões educacionais.
7. O desenvolvimento da atenção, da infância à adolescência. A observação. Erros de observação. Conclusões educacionais.
8. O desenvolvimento do pensamento lógico. A percepção. A generalização e os conceitos abstratos. O raciocínio. As situações problemas. Como a criança resolve problemas. Conclusões educacionais.
9. O desenvolvimento da linguagem, dos nascimentos à adolescência. O desenho e a evolução do senso estético. Fases típicas do desenvolvimento. O mundo subjetivo e as suas manifestações. O vocabulário da criança. Conclusões educacionais.
10. O desenvolvimento da imaginação criadora da infância à adolescência. Formas da imaginação criadora. Conclusões educacionais.
11. O desenvolvimento da memória. Tipos de memória. Papel da memória. A fixação e retenção, o esquecimento. A fadiga. Conclusões educacionais.
12. O desenvolvimento da motricidade, do nascimento à adolescência. Atividades finalísticas e atividades preparatórias. Atividade lúdica. Trânsito do jogo para o trabalho. O desenvolvimento do mundo subjetivo e sua influência sobre a atividade lúdica. Conclusões educacionais.
13. O desenvolvimento da sociabilidade, da infância à adolescência. Estágios de desenvolvimento. Tipos sociais. Conflitos sociais na infância e na adolescência. Maus ajustamentos sociais. Os líderes sociais na adolescência. A energia de inhibição e de expressão. Conclusões educacionais.
14. O desenvolvimento das disposições voluntárias, da infância à adolescência. Leis da aquisição de hábitos. Transferência dos hábitos voluntários. A integração crescente de motivos e o seu papel na organização da personalidade. A influência de princípios diretivos sobre a formação da vontade. A disciplina. A preguiça, a sugestibilidade. A delinquência infantil. Conclusões educacionais.

15. O desenvolvimento moral e religioso , da infância à adolescência. Motivos predominantes. O desenvolvimento religioso e a organização da personalidade. Conclusões educacionais.
16. A degeneração e o desenvolvimento da personalidade. A sistematização das tendências. Conclusões educacionais.
17. Conceito usual científico da aprendizagem. Teorias e princípios de aprendizagem. Condições da aprendizagem. Como se dá a aprendizagem na infância. Direção da aprendizagem.
18. Tipo da predominância da aprendizagem. Aprendizagem ideativa. Aprendizagem de apreciação. Aprendizagem motora.
19. A atividade com um fim em vista. Os motivos e sua hierarquia. Fontes internas e externas de motivação.
20. O progresso da aprendizagem e suas limitações. Representação gráfica. Curvas de aprendizagem.
21. A economia e a eficiência da aprendizagem. Avaliação objetiva da aprendizagem.
22. A transferência e interferência da aprendizagem.
23. A escola pré-primária e a primária e a conceção moderna da infância. A organização da vida escolar, com base nos interesses da criança e nas exigências de seu desenvolvimento.
24. O currículo primário e os programas, em função do desenvolvimento integral da criança.

.....

Sim

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Programa de Didática e Prática de Ensino

Vigente em 1948

2a. e 3a. séries

do R.G. Sil

1. Didática. Conceituação - papel funcional da didática. Conteúdo. Lugar que ocupa na Pedagogia. A atitude científica na Pedagogia. A Didática e os problemas de fins da educação. Fundamentos da Didática.
2. Didática experimental. Conceituação. Campo de experimentação didática. Condições de experimentação. Método experimental. Grupos de experimentação - classes e escolas experimentais. A didática experimental e a direção da aprendizagem.
3. Métodos gerais de direção da aprendizagem. Espécies e classificação. Métodos individuais e métodos sociais. O estudo dirigido e a pesquisa livre. Papel do professor na orientação da aprendizagem. A organização do trabalho escolar.
4. Orientação da aprendizagem das disciplinas do currículo primário.

A) - LINGUAGEM

Objetivos gerais e específicos da aprendizagem da linguagem. Conteúdo. Bases psicológicas da aprendizagem da linguagem. Métodos e processos da aprendizagem e sua adequação às classes e diferenças individuais dos alunos. Importância da motivação. Material didático. Biblioteca. Atividades extra-classe - clubes de leitura, sessões literárias. Problemas de aprendizagem da linguagem. Estudo do programa oficial.

- a) Leitura e escrita. Aprendizagem inicial da leitura e da escrita. Método de contos, de sentenciação, de palavracão, de fonacão. Treino de leitura silenciosa e oral.. Os desajustamentos na aprendizagem da leitura e da escrita. Medida objetiva. Testes.
- b) Composição. Composição oral e escrita. Escolha dos assuntos da composição. Correção dos trabalhos escritos. Medida do vocabulário e da composição - ensaios de medida.
- c) Gramática. Sistematização de noções de gramática.
- d) Literatura. Objetivos. Técnicas - papel da literatura infantil no desenvolvimento e direção da imaginacão - aprendizagem de apreciação. Interpretação de histórias e dramatizações. Condições que deve reunir o livro de literatura infantil.

B) - MATEMÁTICA

Objetivos da aprendizagem da matemática. Bases psicológicas da aprendizagem da matemática. Técnica da aprendizagem - papel e eficiência dos jogos. O conteúdo da matéria na escola primária e os problemas que apresenta - o desenvolvimento do raciocínio, a fixação dos conhecimentos e a mecanização dos processos de calcular. A motivação. Material didático. Medida objetiva - testes. Estudo do programa oficial.

C) - ESTUDOS SOCIAIS

Objetivos gerais e especiais de cada uma das matérias que constituem o grupo de "Estudos sociais" e fundamentos psicológicos de sua aprendizagem. Material didático. As instituições escolares.

Sime

História - Análise do conteúdo do programa. Aprendizagem da história até o 3º ano, e do 4º em diante e a motivação. Técnica da aprendizagem apreciativa e a História. Medida objetiva da aprendizagem.)  
Geografia - Estudo do conteúdo do programa. A motivação. Técnicas de aprendizagens. Forma do trabalho geográfico - a observação direta e a reorientação. As excursões. Material. Medição da aprendizagem.

Moral e Civismo - O ambiente escolar como condição de formação moral e cívica do alunos e a aprendizagem de apreciação em situação real de vida - aprendizagem ocasional. A cooperação voluntária do aluno. Disciplina.

Higiene - Contúdo do programa. A aprendizagem de preceitos de higiene e a formação de hábitos que favorecem a conservação da saúde. Aprendizagem ocasional.

#### D) CIENCIAS NATURAIS

Objetivos gerais e especiais da aprendizagem das ciências naturais. Fundamentos psicológicos dessa aprendizagem. Métodos e processos de aprendizagem - aprendizagem de observação - a experimentação. Importância da motivação. Material didático - a organização dos museus de classe e da escola - as excursões. Problemas que apresenta a aprendizagem das ciências naturais. Estudo e comentário do programa das escolas primárias.

#### E) DESENHO E ARTES APLICADAS

Objetivos gerais e específicos da aprendizagem do desenho e das artes aplicadas. Bases psicológicas da aprendizagem do desenho e das artes aplicadas. Função do desenho e das artes aplicadas na escola primária. Orientação da aprendizagem - motivação. Técnicas especiais, o grafismo, como ponto de partida para a iniciação da aprendizagem sistemática - o desenvolvimento da capacidade de observação e de expressão e o enriquecimento dos motivos. A evolução do senso estético e a aprendizagem das aulas de apreciação, o arranjo e decoração da escola e da sala de aula. Material didático - a organização das coleções de reproduções de obras de arte, os museus, as exposições. Estudo e comentário do programa oficial. Medição da aprendizagem.

#### F) MÚSICA

Objetivos gerais e especiais da aprendizagem da música. Bases psicológicas da aprendizagem. Função da aprendizagem da música na escola primária. Orientação da aprendizagem - técnicas especiais. A motivação. O desenvolvimento do senso estético, através da aprendizagem da música, as audições, as aulas de apreciação. O canto orfeônico - organização do orfeão escolar - a prática orfeônica e a disciplina. Análise do programa oficial. Medida de aprendizagem.

Nota - Ainda que ao professor primário não especializado não lhe incumba a orientação da prática dos exercícios físicos, não fica por isso dispensado de conhecer, como parte que é da educação integral, os fundamentos bio-psíquicos e sociais da educação física, a sua importância e função na escola primária. Deverá, portanto, realizar esses estudos e as observações em classe, sob a direção do professor especializado da Escola, detendo-se, especialmente, na parte referente à "Recreação e jogos", atividades indispensáveis ao desenvolvimento físico, mental, emocional e social da criança, a que terá de prestar assistência técnica, em sua classe.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

Programa de Filosofia

3a. série

1. Filosofia. Conceito de Filosofia. Evolução do conceito de filosofia. Extensão e divisão da Filosofia. A Filosofia como crítica dos postulados das ciências particulares.
2. Educação e Filosofia. Os sistemas filosóficos e as doutrinas pedagógicas. Influência da filosofia sobre a evolução histórica da Pedagogia. Influência da Filosofia sobre as correntes pedagógicas contemporâneas.
3. Filosofia da educação. Conceito de filosofia da educação. Relações entre a Pedagogia e a Filosofia. A Filosofia da educação como crítica dos postulados da ciência e da técnica da educação.
4. Conceito de educação e concepção de vida. Conceito naturalista de educação. Conceito idealista de educação. Conceito pragmatista de educação. Conceito cristão de educação.
5. Conceito de educação e filosofia social. Conceito individualista de educação. Conceito socialista de educação. Conceito nacionalista de educação. Conceito culturista de educação. Conceito personalista de educação. Conclusões.
6. Os fins da educação. A finalidade e a vida. A finalidade e a educação. A essência da educação como fenômeno ético. Valores da educação. Importância da dete minação dos valores. Classificação e hierarquia dos valores da educação.
7. O educando. A concepção da natureza humana. A antropologia filosófica e a educação. A hierarquização das atividades naturais e sobrenaturais do homem. Educabilidade do educando. A formação do caráter e da personalidade. A vontade livre como fator do caráter.
8. O método. Princípios filosóficos do método. Conceito. Aprendizagem. Base filosófica da aprendizagem. A liberdade e a autoridade em educação. A disciplina.
9. O educador. Influência da direção filosófica do educador na determinação das objetivos da educação e bem assim na interpretação dos programas, e utilização dos métodos. Personalidade do educador. Formação do educador. A família e a educação. Os grupos sociais e a educação. Os grupos. Direito e dever de educar.
10. Os sistemas modernos de educação. Sistemas de base empírica. Sistemas de base científica.

. - . - . - . - 1 - . - . - . - . - .

## Programa de História da Educação

## 3a. série

## A) A educação entre os povos primitivos.

1. A educação como processo de integração ao meio social e físico. As primitivas práticas educacionais - sua importância. Educação formal e informal. Sentido religioso da educação primitiva.
2. Egípcios. Vida econômica. Condições sociais. Sistemas religiosos. Condicões políticas. Práticas educacionais. Métodos e disciplina. Escolas. Currículo : leitura e escrita. Literatura. Ciências. Educação Física.
3. Educação indí. Fundamentos. Formas pedagógicas da Índia. Sentido monástico da educação indí. Organização e escolas. Escolas especiais.
4. A educação chinesa, padrão de educação oriental. O espírito da educação chinesa. Literatura chinesa. A educação doméstica. A educação escolar. Sistema de exames. Métodos de ensino.

## B) Gregos e Romanos

5. O povo grego. Aspectos gerais da vida na Grécia. O sentido da educação grega. Períodos de educação na Grécia. Esparta e Atenas. Períodos de desenvolvimento. Sentido utilitarista da educação espartana. Confronto entre a educação espartana e ateniense. A educação ateniense no século de Péricles. Conteúdo da educação grega.  
Período de transição. Os ideais e as práticas educacionais. Sofistas e escolas. Sócrates, Platão e Aristóteles e suas teorias sociais, educacionais e filosóficas. Influência na educação.  
Período cosmopolital Universidades. Declínio da ciência grega.
6. A educação em Roma. O caráter geral da educação romana. O ideal romano de educação. Períodos de desenvolvimento. Período primitivo. Período de introdução das escolas. Período cosmopolita. Evolução da escola romana. Declínio da educação romana. Quintiliano, sua doutrina pedagógica. Plutarco e direitos da família na educação.

## C) A educação cristã medieval.

7. O cristianismo. Ideais do cristianismo. Cultura pagã e cultura cristã. Precursors da pedagogia cristã. As primeiras escolas cristãs. Escolas monásticas. Ideais de vida e de educação monástica. Educação monástica feminina. Carlos Magno e os problemas da educação.  
As universidades medievais. Origem. Previlegios. Característicos do ensino universitário. Métodos e disciplina.  
A escolástica. Essência e Finalidade. Conteúdo. Método. Santo Tomás. O método de ensino tomista.

## D) A educação da Renascença à Revolução Francesa.

8. O movimento renascentista. O sentido educacional da Renascença. Humanismo. Repercussão pedagógica do humanismo. Humanismo na Itália e na Alemanha. Humanistas ingleses. Humanismo na Espanha. Faltas. Erasmo.
9. A reforma e a contra reforma. Influência deste período no conceito e espírito da educação. Luteranismo e a educação elementar. Calvino. Influência calvinista nas colônias americanas. Anglicanismo e educação. Catolicismo e educação.
10. A obra educacional da Companhia de Jesus. Ideais e meios educativos. Métodos de ensino. Jesuitas no Brasil. Influência na educação.

11. Educação realista. Conceito. Realismo social. Montaigne. Mérito e de mérito da obra de Montaigne. Comenius. Bacon. Realismo na América
12. Locke. O novo conceito de educação. A educação como disciplina. Locke, pedagogo naturalista.

E) A educação da Revolução Francesa aos tempos modernos

13. A educação naturalista. Rousseau. A natureza como Mestra. A natureza como guia. "Emile" Apreciação da pedagogia de Rousseau. Efeitos da tendência naturalista nas escolas. Resultados permanentes da influência de Rousseau. O naturalismo pedagógico na Alemanha.
14. Pestalozzi e a significação de sua obra. Origem das ideias de Pestalozzi. O sentido cristão da obra de Pestalozzi. O método pestalozziano. Méritos e falhas da obra pestalozziana.
15. Fröbel. Os "Jardins de Infância"
16. Herbart. As linhas mestras de sua pedagogia. Meios e métodos.
17. Spencer. Objetivos da educação segundo Spencer. Spencer e o naturalismo. Moderna tendência científica da educação. Spencer e a ciência. Huxley. Ciência é disciplina formal.
18. A tendência sociológica em educação. Características gerais. Educação e democracia. Dewey.

F) A educação no Brasil

19. No regime colonial  
Catequese dos selvagens. Primeiras escolas. Educação jesuítica. A educação no Brasil após a expulsão dos jesuítas. Seminários. A vinda da família real e sua repercussão na educação. As instituições educacionais da época.
20. No primeiro reinado.  
A constituição de 1823 e o ensino. Lancaster. Cursos jurídicos. A reforma de 1827
21. No segundo reinado.  
~~Axxemntos~~ Descentralização administrativa. O ensino normal. Leis do ensino no 2º reinado. D. Pedro II e a educação nacional
22. Na república  
Constituição de 91 e laicização do ensino. A reforma do ensino. Reforma Francisco de Campos. Restabelecimento da liberdade de ensino religioso.

.....

S E C R E T A R I A   D E   E D U C A Ç Ã O   E   C U L T U R A

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONALIS

Escolas Normais,

Programa de Higiene e Puericultura - 3<sup>a</sup> série do Curso de  
Formação de Professores Primários.

- I - Puericultura : conceito, Importância de seu estudo nas Escolas de Formação de Professores.
- II - Infância e suas fases; o recém-nascido. O pré-escolar e o escolar. Caracterizações fisiológicas.
- III - Da nutrição : do crescimento como determinismo orgânico da criança. Necessidades nutritivas da criança.
- IV - Da mortalidade infantil : importância do fator alimentar. Causas sociais.
- V - Luta contra a mortalidade infantil no setor sanitário : do valor da alimentação natural. Da organização social que visa assegurar às crianças o leite humano ( Creches, Câmara de alimentação, Gotas de leite, Lactários e Pupileiras.)
- VI - Da alimentação artificial e mixta : escolha do alimento. Leite de vaca e sua higienização. Leite certificado. Leite pasteurizado. Pasteurização do leite em domicílio. Da organização social para distribuição de leite.
- VII - Da técnica da alimentação. Diluição do leite. Enriquecimento do leite em hidratos de carbono, em albuminas, em gorduras. Cálculo volumétrico de acordo com o valor calórico da alimentação.
- VIII - Leites modificados : leite magro (leitelho). Leite gordo. Leite acidulado. Leites em pó. Leite condensado.
- IX - Da organização social que visa assegurar a alimentação artificial (cosinhas dietéticas, Postos de Puericultura.)
- X - Conceito de eutrofia e distrofia : classificação das lactentes, segundo o tipo nutritivo.
- XI - Perigo alimentar : quantitativo : sub alimentação e superalimentação. Qualitativo : disvitaminoses e avitaminoses.
- XII - Perigo congênito e constitucional.
- XIII - Perigo infectuoso : microrganismos. Parasitas e vetores de doenças.
- XIV - Infecção: reações orgânicas em face da infecção : inflamação. Febre.
- XV - Teorias da imunidade. Imunização ativa e passiva. Vacinas e soros.
- XVI - Moléstias infecciosas em geral: doenças agudas e sua profilaxia, geral e individual.
- XVII - Moléstias crônicas em geral. Da tuberculose - doutrina geral de sua disseminação. Fatores sociais. Profilaxia geral e individual.

- XVIII - Da ignorância e do pauperismo como fatores sociais máximos de mortalidade, da delinquência e da tuberculose infantil.
  - XIX - Da organização social de assistência à infância. Da Escola como base dessa organização.
  - XX - Papel da educadora sanitária, e da assistente social.
  - XXI - Papel do médico escolar.
  - XXII - Casos de expostos, organâtos e asilos.
  - XXIII - Amparos, abrigos, preventórios, institutos ortopédicos, hospitais e sanatórios.
  - XXIV - Patronatos e reformatórios.
  - XXV - Higiene mental. Das organizações sociais neste sentido.

S E C R E T A R I A   D E   E D U C A Ç Ã O   E   S A U D E

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

Escolas      Normais

Programa de Desenho e Artes Aplicadas para o 3<sup>a</sup> série do Curso  
de Formação de Professores Primários.

Grafismo e sua correlação com o desenvolvimento mental. Expressões típicas correspondentes aos interesses de cada período evolutivo.  
Exame e comparação das representações da terceira dimensão. Conclusões Estudo que aconselhem o momento da intervenção do professor de desenho  
Observações dos interesses em várias classes da escola primária.  
Exame e comparação das representações gráficas. A evolução das formas para alcançar a representação da terceira dimensão.  
A evolução da figura humana e sua correlação com o desenvolvimento mental. Estudos de Florence Goodenough.

A função pedagógica do desenho do natural. Observações e experiências na escola primária. Crítica dos trabalhos realizados.

A função do desenho decorativo na escola primária.

a) exercícios para despertar o senso estético pelo emprego das cores e observação de "valores" pela justaposição.

b) a fantasia geométrica colorida como exercício para o trabalho ordenado e cultivo da ação disciplinar pelo pensamento.

O desenho a serviço das demais disciplinas do curso primário.

A professora de desenho e a professora de classe.

Sugestões para aproveitamento dos vários materiais levados pelos alunos para a aula de trabalhos manuais.

Articulações, encaixes e macheteados em madeira.

Confecção de objetos de uso doméstico, material didático e brinquedos em madeira.

Couro - cinzelado, pespontado, pintado, pirogravado.

Sugestões e execução de jogos pedagógicos e de planos de aula para as várias classes do curso primário.

Desenvolvimento dos exercícios de moldagem.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Superintendência do Ensino Normal  
PÔRTO ALEGRE,

Of. nº 53  
4.5.48

M. E. S.  
INSTITUTO NACIONAL  
ESTUDOS DE  
PEDAGOGICOS  
13 MAI 1948  
PROTÓCOLO  
Nº. 1075/48

Senhor Diretor

Em atenção ao ofício nº 17 C, datado de 14.1.48,  
enviamos a V.S. uma cópia dos programas em vigor nas Esco-  
las Normais dêste Estado.

Servimo-nos do ensejo para apresentar-lhe protes-  
to de elevada consideração e apreço.

*Ivanisa Marques da Rocha*

IVANISA MARQUES DA ROCHA

Resp. pela Superintendência do E.Normal

*Arquivar*  
*ptm*

Ilmo. Sr. Dr. Murilo Braga

DD. Diretor do INEP.

Ministério de Educação e Saúde - Rio de Janeiro.